

Presidência da Fiocruz

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Deficiências do Sistema Único de Saúde – SUS
Soluções estruturais no intuito de promover
melhorias em todas as etapas do atendimento
médico**

**SENADO FEDERAL COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS -
SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO,
ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE**

Valcler Rangel Fernandes

Vice Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Julho de 2011



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

“O desenvolvimento econômico como processo de mudança social pelo qual o crescente número de necessidades humanas, pré-existentes ou criadas pela própria mudança, são satisfeitas através de uma diferenciação no sistema produtivo, gerado pela introdução de inovações tecnológicas”

(Furtado, 1964, apud Guillén, 2007)

Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia

- Não existe experiência exitosa de desenvolvimento que tenha prescindido do Estado como ator estratégico nos processos nacionais de construção econômica, social e política. Paralelamente, por mais que as economias e alguns processos sociopolíticos estejam internacionalizados, importantes dimensões da vida social permanecem sob custódia das políticas nacionais, afiançando a ideia de que o Estado-Nação é ainda a principal referência no que se refere à regulação das diversas dinâmicas que se desenrolam em seu espaço territorial

(Texto Saúde 2022 – 2030 / Fiocruz / SAE / IPEA)



Saúde e Desenvolvimento



- Saúde é um direito coletivo e individual, integrando a seguridade social
- Saúde: articuladora da política social e de desenvolvimento, aliando crescimento, inovação, equidade e inclusão social
- Crescente destaque na agenda internacional
- Fator estruturante para o desenvolvimento regional

- Saúde é um setor com maior grau de associativismo
- 8,4% do PIB
- 12% do trabalho qualificado do País
- 12 milhões de empregos diretos e indiretos
- Plataforma para os novos paradigmas tecnológicos
- Liderança na produção científica nacional (25%-30% do esforço nacional de pesquisa)

Pluralismo institucional

- As estruturas organizacionais previstas no Direito Administrativo brasileiro não correspondem às necessidades de política pública do Brasil, nem oferecem espaço para controle democrático de tais políticas.
- Trata-se, portanto, de discutir a formatação de instituições mais modernas, capazes de responder aos anseios do país.

(Saúde Brasil 2022 – 2030)

A Matriz Histórica da Fiocruz: articulação nas Estratégias Nacionais de Desenvolvimento

Período contemporâneo

- **Reforma Sanitária**
 - Saúde como direito de cidadania e dever do Estado
 - Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde
- **Complexo Produtivo da Saúde**
 - Articulação entre políticas públicas e desenvolvimento econômico e social;
 - Papel do Estado frente ao complexo produtivo da saúde
 - Saúde, qualidade de vida e cidadania
 - Saúde e desenvolvimento socioeconômico sustentável do País

Alguns avanços importantes

- Queda na mortalidade por Doença Crônicas não Transmissíveis de 2% ao ano, entre 1996 e 2007;
- Ações de controle do tabagismo;
- Queda de 81% na mortalidade por tétano entre 1980 e 2007;
- Redução de 95% dos óbitos por diarreia em menores de um ano, entre 1980 e 2005;
- Interrupção da Transmissão Vetorial da Doença de Chagas em 2006;
- Em 1981, apenas 17% havia ido ao dentista, já em 2008, 40% da população consultou um dentista.

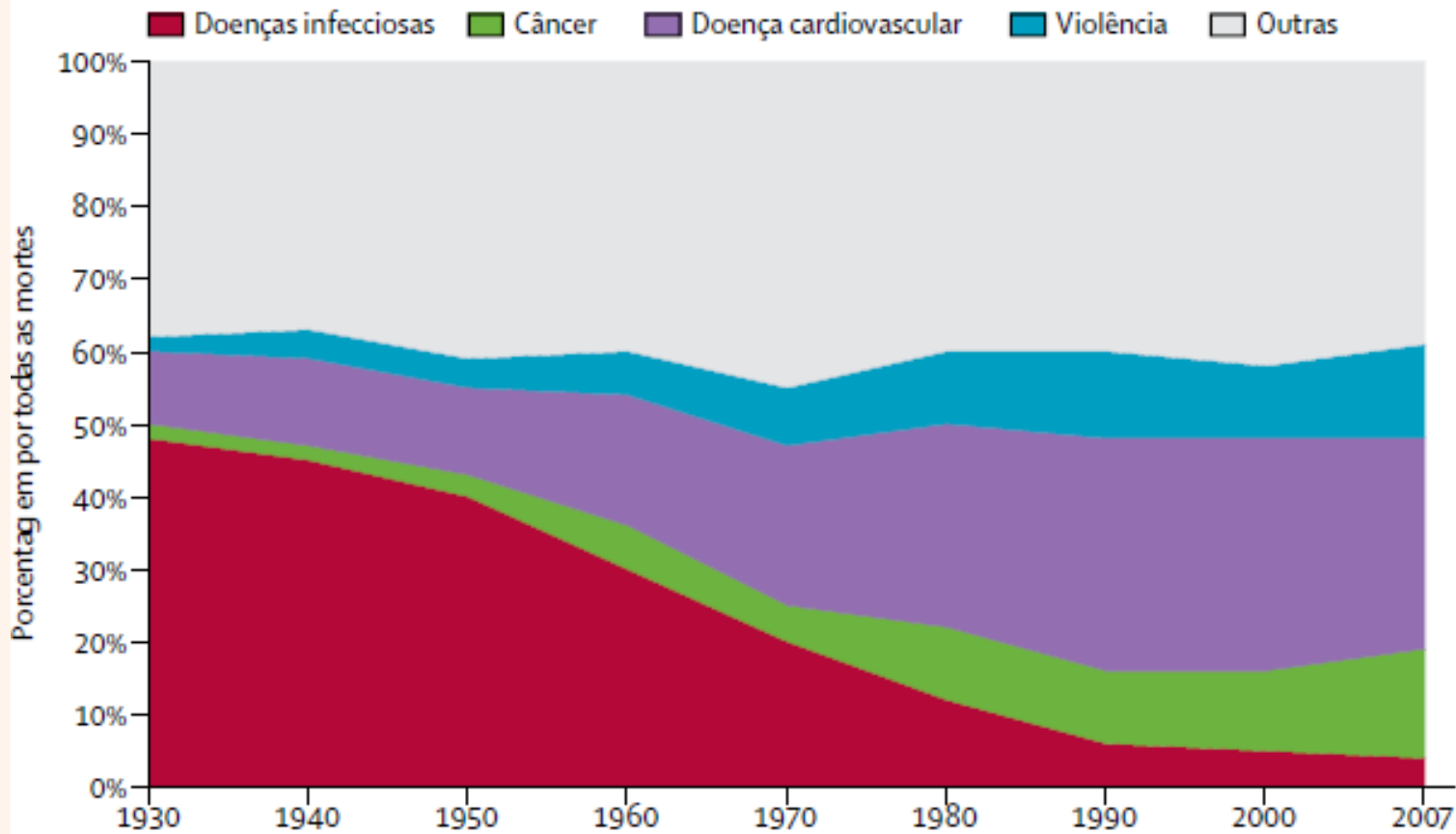
Aspectos relevantes da evolução do perfil de morbi-mortalidade

- Predomínio crescente das doenças crônicas, mudando o paradigma da cura para o cuidado.
- Declínio da mortalidade, mas estabilidade na incidência. Aumento das pessoas em uso contínuo de serviços de saúde. Processos de referência e contra referência continuados. Aumento das necessidades de cuidados multiprofissionais.
- Aumento de idosos levando a necessidade de configuração de espaços institucionais de longa permanência e cuidados paliativos e, sobretudo, aumento da integração com sistemas de suporte a nível comunitário (cuidadores, assistência social, PSF, CRAIS etc; redes locais).

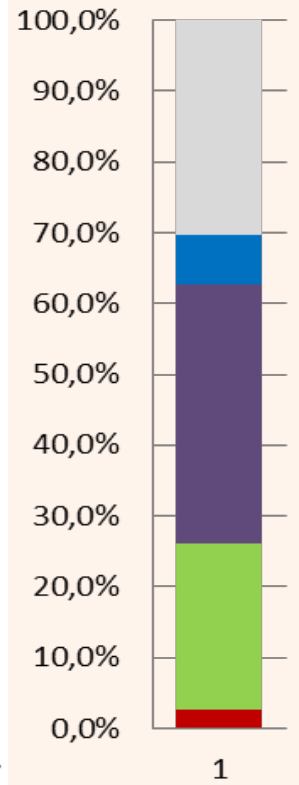
Elementos chaves para a modelagem assistencial

- Cuidados abrangentes: cuidados multidisciplinares durante todo o ciclo da doença
- Cuidado integrado, cuidado contínuo, coordenação dos diferentes componentes
- Organização de redes horizontais e verticais do cuidado
- Processos de melhoria contínua da qualidade
- Introdução crescente de mecanismos de avaliação do desempenho do sistema de saúde em seus diferentes pontos de atenção

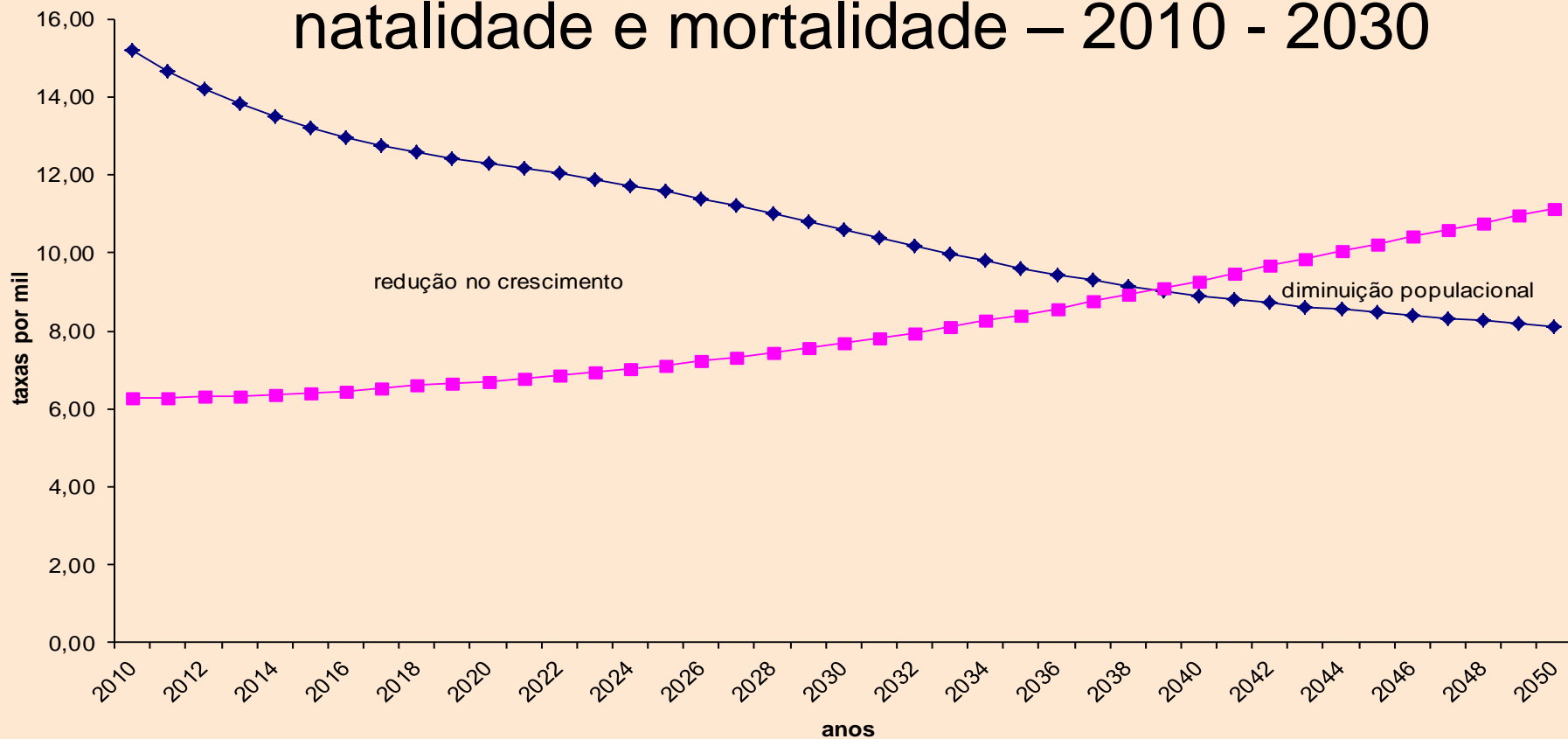
A Todas as mortes entre 1930-2007



Projeção 2030



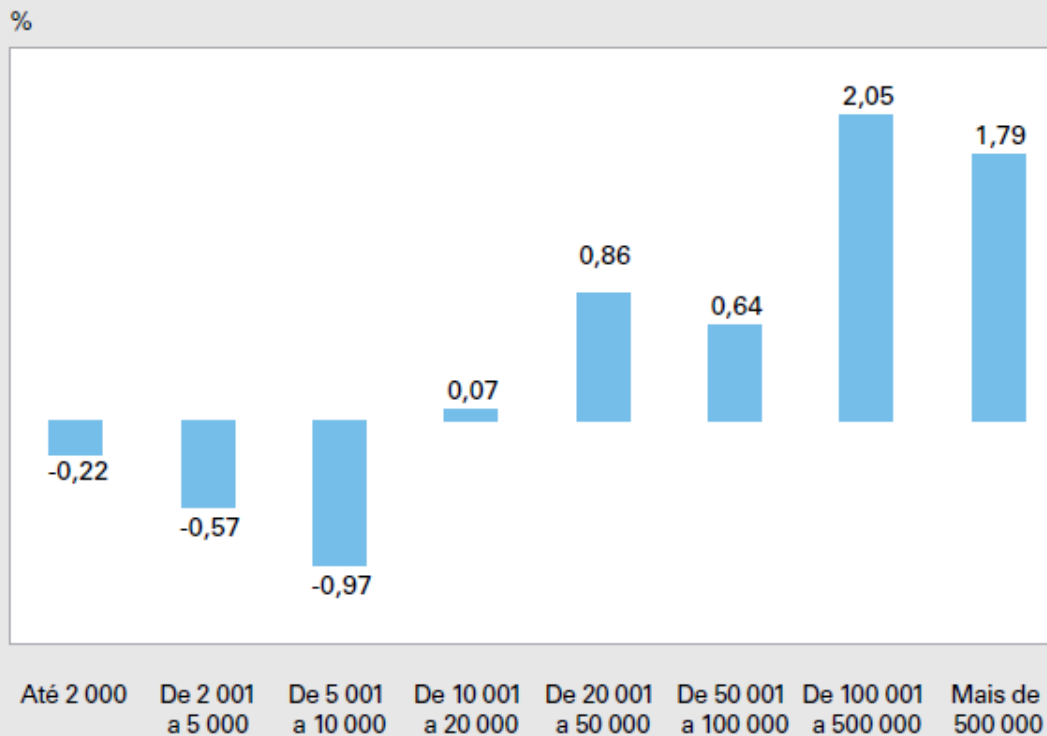
Brasil: Evolução das taxas brutas de natalidade e mortalidade – 2010 - 2030



Fonte: IBGE, Projeções Populacionais 1980-2050,

—◆— TBM —■— TBN

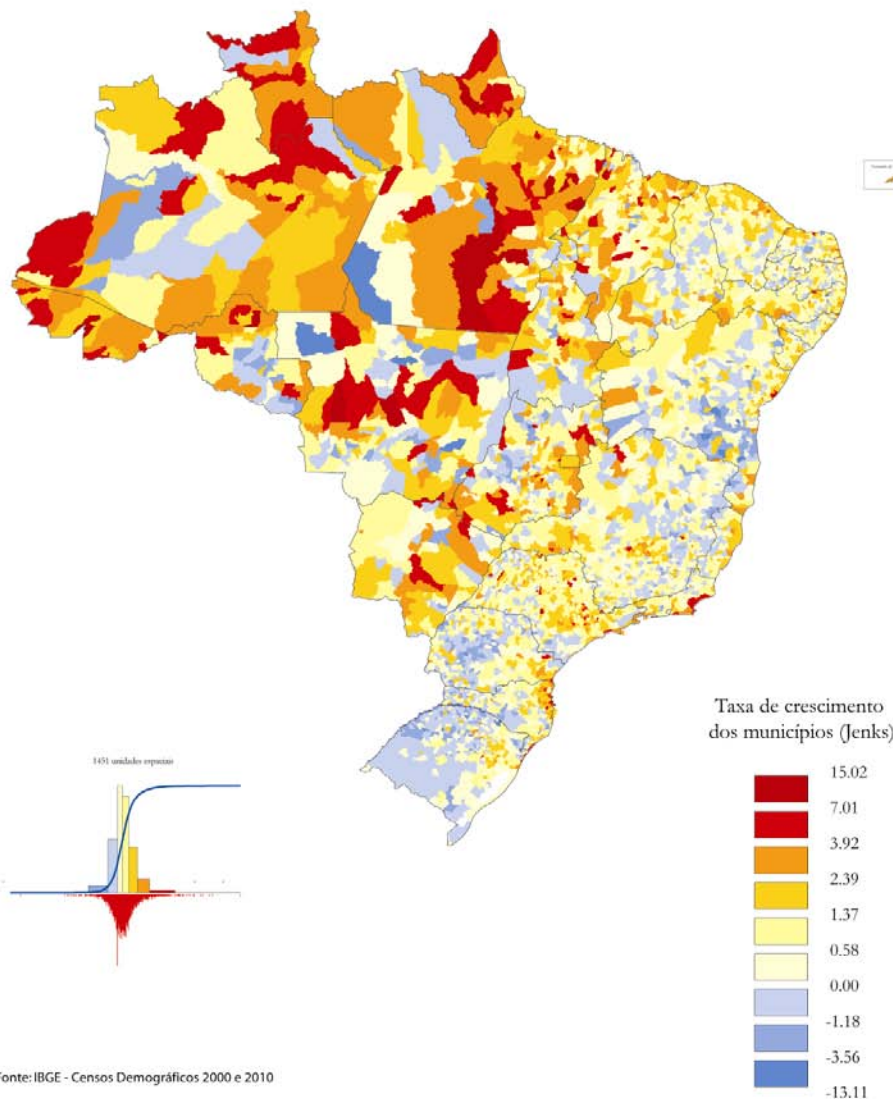
Gráfico 4 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, segundo as classes de tamanho da população dos municípios Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

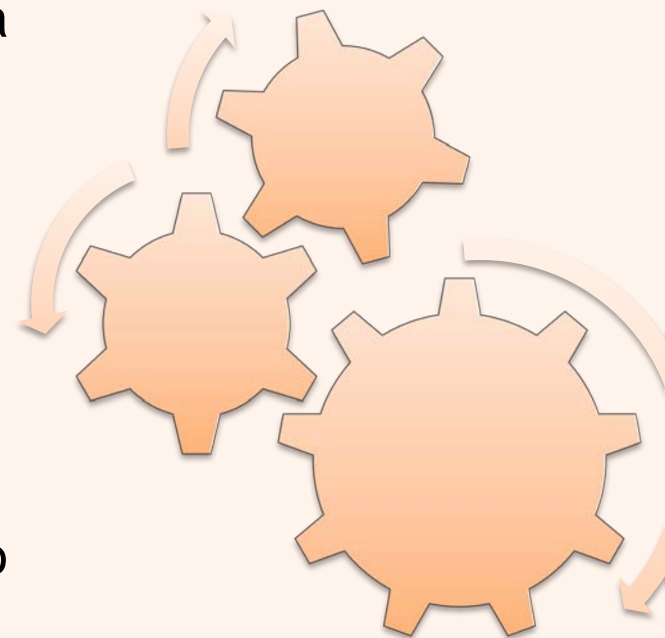
Nota: Para a obtenção da taxa do período 2000/2010 foram utilizadas a população residente em 2000 e reconstituída de acordo com a base territorial de 2009 e a população residente em 2010, sendo que para este último ano foi incluída a população estimada (de 2,8 milhões de habitantes) para os domicílios fechados.

Mapa 2 - Crescimento Populacional 2000 - 2010



Novos arranjos federativos para 2030

- Universalização da adesão aos pactos pela saúde e **COAPs**
- Regiões de saúde e redes assistenciais desenhadas e em funcionamento
- Mecanismos de avaliação e monitoramento de desempenho do sistema implantados.



Desdobramentos necessários para acompanhamento da organização da atenção

- Mapeamento detalhado da oferta e uso dos serviços de saúde nos diversos níveis de complexidade e identificação das “redes informais” existentes e sua potencialização.
- Exame das condições de acesso aos serviços e principais pontos de bloqueio.
- Tecnologias atuais e impacto de novas tecnologias.
- Avaliação da qualidade dos serviços.
- Desenvolvimento dos processos de gestão local e regional.

Horizontes de financiamento setorial para 2030

- A estimativa mais otimista para o PIB brasileiro para 2030 é de **5,86** trilhões de dólares (Goldman Sachs, 2010).
- Atingindo os **10 %** como gastos totais, teremos **586** bilhões para gastos em saúde, elevando o gasto per capita para cerca de USD **3.000** em PPC, o que nos aproximaria dos gastos do Reino Unido em 2007.
- Destinando o crescimento de **1,6 %** da participação setorial para o sistema público, teremos mais **100** bilhões para 2030, elevando para **144** o total público e alterando sua participação no total de gastos de **41,7%** para **58,7%** (ainda longe do Reino Unido e outros países mais equitativos atuais).
- Recomposição da apropriação para ações e serviços de percentual fixo de receitas ou contribuições da União.
- Mas para isso será necessário congelar e limitar os incentivos fiscais abertos ou ocultos ao sistema privado. Terão que ser exploradas alternativas, como limites na dedução do IRPF, tributação das contribuições para planos de saúde ofertados como salários indiretos ou de planos com prêmios elevados.

Complexo Econômico e Industrial da Saúde – CEIS - Horizontes

- Organização no espaço nacional de uma rede regionalizada que articule a indústria com os serviços de saúde, configurando um padrão sistêmico de atuação no território, vinculando inovação e acesso.
- Incorporação de novas tecnologias e ampliação nas modalidades assistenciais (cuidados para idosos, cuidados de enfermagem, home care, etc) acompanhando tendências epidemiológicas e novas possibilidades tecnológicas (NTIC, telemedicina, nanotecnologia);
- Desenvolvimento de tecnologias estratégicas de alta relevância para a saúde e para a inovação radical, com aumento da taxa de investimento no CEIS em 5% ao ano;
- Conquista de taxa de crescimento médio anual do CEIS 50% acima da taxa de crescimento do PIB fruto do avanço na universalização da Saúde;
- Redução do déficit comercial do CEIS, intensificando a competitividade em produtos de maior valor agregado e com o incremento nas relações internacionais (exportações e importações);

(PIB 2009)

Destaques da Saúde Internacional

Assembleia Mundial da Saúde / OMS

- Reformas administrativa, gerencial e financeira da OMS
- Informe Doenças Negligenciadas
- Doenças crônicas não transmissíveis
- Conferência Mundial de Determinantes Sociais
- Década de Vacinas
- Fortalecimento do papel dos BRIC's
- Sistemas Universais de Saúde
- Propriedade intelectual, patentes e genéricos

Brasil

- Estabilidade e perspectiva de maior expansão econômica, seguida de aumento da arrecadação - com evolução projetada do PIB nos próximos anos.
- Liderança mundial ilustrada por protagonismo no G-20 e perspectiva de inclusão no Conselho de Segurança da ONU.
- Possibilidade de alocação de recursos do Pré-Sal no campo da ciência e tecnologia e a área de C/T como âncora do desenvolvimento nacional.
- Crescimento econômico deve ser acompanhado de desenvolvimento social.
- Erradicação da miséria como política de Governo.

Missão Fiocruz

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais

Presidência da Fiocruz

OBRIGADO

**Valcler Rangel
Fernandes
valcler@fiocruz.br**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz